A ÚNICA SAÍDA

Rodolpho Cavalieri

RECONCILIAÇÃO: II Cor. 5:18-19

**I** a) Reconciliação é o ato pelo qual, alguém, inimizado com outrem, volta a restabelecer a PAZ entre ambos.

b) A amizade estremecida por algum tempo é recuperada. É a volta dos velhos tempos de amor e companheirismo.

c) A reconciliação é gerada pela renovação do entendimento, e geralmente vem como fruto de um acontecimento novo, algo quase que divino, que rompe o frio gelo do indiferentismo e da arrogância. Aquela filha e aquele pai, há  anos se desprezaram, mas ela agora casada, ganhou um lindo neto, que motivou o reencontro de pai e filha, resultando no perdão e na reconciliação de ambos.

d) A história humana está  compartilhada de cenas impressionantes de atos de reconciliação.

Aconteceu o seguinte fato:

Durante a guerra mexicana; a batalha de Buena Vista, foi travada entre um exército americano de seis mil homens sob o comando do general Zachary Taylor e uma poderosa força mexicana bem maior em número de soldados. Entre os subordinadas da comandante Taylor estava o coronel Jefferson Davis responsável pelo batalhão dos voluntários do Mississipi, Davis era genro do general comandante chefe do exército em marcha.

Aqueles dois militares, apesar de parentes eram inimigos há vários anos. O combate calorosamente disputado, terminou com a vitória americana; em grande parte devido a coragem e perícia dos Rifles do Mississipi, e seu corajoso líder, o coronel Jefferson, que ficou seriamente ferido na luta.

Quando a noticia alcançou o vitorioso general, ele apressadamente, foi até a barraca onde seu genro se submetia ao tratamento dos ferimentos. Aconteceu ali, uma comovente reconciliação, eliminando o rancor que por longo tempo corroeu seu relacionamento. A harmonia e o acordo formados naquele dia no campo de batalha, duraram incólumes até a morte do general Jefferson Davis, como Presidente dos Estados Unidos, doze anos mais tarde.

**II** a) Por mais necessária, significativa e emocionante que pareça a reconciliação entre pessoas, representa ainda muito pouco, comparada corri a reconciliação entre a natureza e o seu Criador, trazendo paz e certeza para o homem, e alegria e júbilo nos Céus. Há muita alegria no Céu quando um pecador se reconcilia com Deus.

b) Em todos os séculos e milênios a divindade vem buscando a reconciliação. Adão, Noé, Abraão, Moisés e outros experimentaram o perdão, e usufruíram da graça da reconciliação através dos sacrifícios de animais simbólicos e representativos.

c) Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou parte de Si mesmo, Jesus cristo, para reconciliar com Deus, os homens e o mundo.

d) Santo Agostinho, um cidadão devasso, fruto da libertinagem e escravo da licenciosidade, reconciliou-se finalmente com Deus, em resposta  às muitas preces de sua piedosa mãe. Agora reconciliado escreveu sobre as muitas graças e alegrias que envolviam o seu ser.

"Se nos criaste para Ti, parque fugimos nós de Ti? E, se fugimos de Ti, por que ansiosamente Te desejamos?"

e) Eu vim, disse Jesus, buscar o salvar o que se havia perdido.

O irmão Sadis era um fiel membro da igreja; praticante da verdade: por palavra e por exemplo, mas deu uma cochilada e o inimigo conseguiu arrastá-lo. O pastor da igreja o encontrou numa feira livre vendendo "bichinhos para crianças" num dia de sábado.

"Meu irmão Sadis, o que houve que o senhor veio parar aqui?"

Um tanto envergonhado confessa que fraquejou e Satanás aproveitou a oportunidade, ele ali vendendo no sábado, a mulher trabalhando fora, a filha fugiu com o namorado, o jovem não sai da rua –tudo, diz o irmão está  em queda livre. O desastre na minha casa, de qualquer lado que o senhor olhar são apenas ruínas. O pastor com muita habilidade e consagração diz àquele cidadão: "Vamos até a sua casa. Já dentro de casa o pastor abriu a Bíblia e leu II Cor. 5:18-19.

Ao terminar a leitura disse: "Deus confiou a nós a palavra da reconciliação, essa verdade transforma e se alguém está  em Cristo é uma criatura arrependida e confortada." Aquele senhor disse: "Agora eu começo a ver tudo diferente.

f) Da cruz nós vemos tudo pelos olhos da fé, da vitória que vence o mundo, essa é a reconciliação. Vejam este fato:

g) Quando se visita o Palácio da Justiça em Roma, na Itália, encontramos entre as muitas salas um salão bastante curioso, quando olhamos para o teto, as paredes, o assoalho, vemos pinturas em figuras esquisitas. É a impressão que temos quando vamos olhando e percorrendo o salão por todos os lados. Finalmente nós chegamos a um certo ponto do salão, e só daquele único ponto que vemos a realidade. Que beleza! Que maravilha!

Tudo está  em harmonia, as linhas combinadas, as figuras claras e cada traço no respectivo lugar. Somente daquele lugar e totalmente em pé naquele ponto, se pode ver toda arte, toda classe, toda beleza que o artista criou a partir dali. Toda aquela beleza só pode ser contemplada dali.

h) Meu prezado irmão e amigo, nesta hora eu quero lhe dizer a seguinte verdade: coloque-se aos pés da cruz Ali você vai se sentir transformado, a sua mente vai clareando, as seus sentimentos vão tomando sentido, os seus olhos vão deslumbrando o futuro cheio de esperança, o seu coração vai bater no ritmo da graça, as suas mãos vão tocar o além, os seus pés vão pisar seguros e firmes, dali você vai ver as portas abertas diante da cidade de Deus.

i) Não importa de que cor está  a roupagem da sua alma, as manchas escuras do seu espírito, a situação desesperada do seu viver. Ainda que tudo esteja vermelho e podre se tornará  branco como a lã  dos carneiros lavados.

Vamos agora cantar as palavras do hino 206 do Hinário Adventista do 7º Dia. Eu vou primeiro ler essas palavras, depois nós vamos cantar, meditando no que foi dito.

1. De teu pecado te queres guardar?

O sangue de Jesus dá  a poder.

É teu querer do maligno escapar?

Terás no Seu sangue o poder.

CORO: *Há  poder, sim, força sem igual*

*Só no sangue de Jesus.*

*Há  poder, sim, vem ó pecador,*

*E aceita o dom de Jesus.*

4. Queres entrar no serviço real?

O sangue de Jesus dá  a poder.

Queres também ser um servo leal?

Seu sangue tem esse poder.

j) Diz o Espírito de Profecia "Há  força na cruz, há  poder no madeiro, voltai-vos para lá  e sereis salvos". Creia nisso prezado ouvinte e vamos nos achegar aos pés da cruz, aonde estão sangrando os pés do Mestre; ali é o único lugar, o único ponto de onde podemos olhar e ver as coisas como elas são, e venceremos e ganharemos e triunfaremos.

k) Os militantes da cruz de hoje triunfarão com os triunfos e as vitórias de Jesus amanhã. Creia nisso: "Achegai-vos a Mim e Eu Me achegarei a vós". "Com amor eterno te amei, com grande misericórdia te achei."

l) A morte do Filho de Deus reconciliou o mundo. "Ele tomou em suas mãos o mundo sobre o qual Satanás pretendia presidir e reintegrou a raça humana no favor de Deus". *Instructor* 16/04/1903.

m) Assim, pela crucifixão de Cristo, são as seres humanos reconciliados com Deus. Cristo adota os proscritos, e estes se tornam o Seu cuidado especial membros da família de Deus." *Carta 255*. 1904.

**III** a) Raul era um bom jovem, estudioso, obediente e leal. Um belo dia, ele se juntou à rapaziada daquela cidadezinha e na companhia daqueles baderneiros, praticaram naquele carnaval atos comprometedores, que envergonhavam bastante a família.

O pai de Raul, homem sisudo e defensor dos princípios da moral e da ordem, repreendeu seriamente o filho. O rapaz ficou muito envergonhado e sem ambiente na sua casa. Resultado, despediu-se da sua amável mãe, mudou de cidade e prometeu nunca mais vir ali encontrar-se com seu pai.

Lá  da distante cidade, onde trabalhava, Raul escrevia "de vez em quando" para sua mãe que sofria bastante com a ausência do rapaz.

Chegou o dia em que aquela mãe focou gravemente enferma e telegrafaram ao jovem que viesse. Ele foi avisado que seria a última vez que veria sua mãe. Quando lá  chegou, lhe disseram que subisse ao quarto dela que estava esperando. Quando o jovem entrou no quarto, viu sua pobre mãe tão enferma e mal, ficou em grande emoção.

Do outro lado da cama, seu pai, cabisbaixo e pensativo, pressentindo a morte certa da sua fiel companheira de tantos anos. Com voz trêmula e rouca, aquela serva de Deus disse: "Meu filho eu vou morrer, eu tenho procurado esses anos todos servir a Deus, e sou agradecida por essa oportunidade. Antes da minha partida eu queria orar." Estendendo a mão direita segurou a mão do seu marido, já muito comovida. Voltando-se para seu filho disse: "Raul, meu filho, dê-me sua mão direita." E reunindo as suas forças aquela mãe orava a Deus pelo seu filho e vinha lentamente trazendo a mão para junto do seu peito.

Depois de minutas de prece, as mãos da pai e filho chegaram juntas ao coração da fiel senhora. Exato naquele instante a enferma exclamou: "Graças a Deus!", e faleceu. Pai e filho se olharam se abraçaram e dali para frente viveram na paz de Deus, na religião da mãe e esposa fiel.

b) Oh quão bom e quão suave a reconciliação! Ela aproxima as pessoas, aplaina o passado, esquece, perdoa, redime e salva.

c) "Oh quão necessária e urgente é a nossa reconciliação com Deus nosso amoroso Pai. Em Cristo nós somos reconciliados com Deus A expiação de Cristo inclui toda família humana, ninguém, grande ou pequeno, rico ou pobre, livre ou servo, foi excluído do plano da redenção." *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 74. "Todo aquele que nEle crê" se reconcilia com Deus.

d) A cruz plantada por Cristo entre o Céu e a Terra derribou toda espécie de barreiras, culpas, empecilhos existentes entre os Céus e a Terra, foi construída a verdadeira ponte da amizade entre Deus e os homens, sobem e descem num perfeito e santo ministério salvador.

E antes de terminarmos este tema, eu gostaria de agradecer a Deus pela Sua infinita bondade em aceitar o sacrifício reconciliador feito por Jesus em nosso favor. Se estamos aqui hoje, todos nós, é porque Jesus Cristo ofereceu-Se em sacrifício vivo, santo e útil para nos resgatar e reconciliar com Deus. Eu queria orar agradecendo a Deus por isso.

Quantos queriam também de orar comigo, e se constranger também com o amor de Cristo?